



## MINISTÉRIO DA DEFESA

### Ordem do Dia alusiva ao Dia dos Mantenedores da Paz

Brasília, DF

Em 29 de maio de 2021

Hoje celebramos o Dia Internacional dos Mantenedores da Paz, reconhecendo o trabalho de homens e mulheres, civis, militares e policiais que, sob a égide da Organização das Nações Unidas, ajudam países devastados por conflitos e crises humanitárias, a construir e a manter a paz.

O Brasil possui uma reputação consolidada por suas atuações, que se destacam com a presença de observadores militares, oficiais de Estado-Maior e policiais, além dos contingentes constituídos por tropas terrestres e navios de guerra em 72 operações de paz estabelecidas nos últimos 73 anos.

Cumpramos destacar a participação brasileira na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), na qual o Brasil assumiu o comando do componente militar, de maneira ininterrupta, ao longo de 13 anos. Este foi o maior desdobramento de tropas no exterior desde a 2ª Guerra Mundial, com a participação de mais de 37 mil militares da Marinha, do Exército, da Força Aérea e das Forças Auxiliares, em uma demonstração da capacidade de projeção de poder, de competência logística militar e, sobretudo, de humanidade.

No Líbano, entre fevereiro de 2011 e janeiro do corrente ano, o Brasil liderou a Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), que tem como propósito principal contribuir para evitar a entrada de armas ilegais, por mar, em território libanês. No período, a FTM-UNIFIL foi comandada por um Contra-Almirante brasileiro e contou com a participação contínua de navios, aeronaves e militares de outras nações, tendo apoiado a inspeção em cerca de 14 mil navios.

Atualmente, sete das doze operações de paz em curso contam com a participação de 80 militares e policiais brasileiros, no Chipre, Líbano, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Saara Ocidental, Sudão do Sul e Abjei.

Desde 2013, o Brasil exerce o comando das tropas da Missão da Organização das Nações Unidas para a Estabilização da República Democrática do Congo (MONUSCO), por intermédio de um General do Exército Brasileiro como Force Commander.

Ser reconhecido como referência internacional no preparo para Operações de Paz é um dos objetivos brasileiros plenamente alcançado por intermédio do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB) e pelo Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COPazNav).

Registramos, assim, mais de sete décadas vencendo desafios na busca da paz, por meio do esforço e da dedicação abnegada, de homens e de mulheres. Cerca de 55.000 profissionais militares brasileiros já compuseram os efetivos mundiais de “capacetes azuis”, alguns com o sacrifício da própria vida, aos quais rendemos justa homenagem.

Ao longo da atuação em missões de paz, os Peacekeepers brasileiros representaram a esperança a povos sofridos que viviam sob o jugo de autocracias com graves crises políticas, sociais e econômicas. O Brasil sempre representou, no exterior, os ideais de liberdade e os valores de uma democracia consolidada. Recebemos esse legado de nossos antepassados e temos o dever de não deixar que sejam alterados por um cenário de instabilidade institucional.

Parabéns aos Peacekeepers brasileiros de ontem, de hoje e de sempre, pelo seu dia. Recebam nossas homenagens pelas demonstrações de abnegação e profissionalismo, que muito vêm contribuindo para a paz mundial e a projeção internacional do nosso Brasil.

Walter Souza Braga Netto  
Ministro de Estado da Defesa

Alte Esq Almir Garnier Santos  
Comandante da Marinha

Gen Ex Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira  
Comandante do Exército

Ten Brig Ar Carlos de Almeida Baptista Junior  
Comandante da Aeronáutica